

NOTA ESPECIAL – COORDENAÇÃO DO BACHARELADO EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Bem vinda Ândé, bem vindos à coletividade

Como coordenadores do Bacharelado em Ciências e Humanidades, estamos muito felizes com a honra que nos coube de poder anunciar a criação da revista eletrônica Ândé – Ciências e Humanidades no âmbito da graduação da UFABC.

Uma parte dessa felicidade está no fato de a revista ter se originado da experiência da disciplina Práticas em Ciências e Humanidades, somadas às manifestações e interesses dos alunos. A partir daí, com o apoio e entusiasmo da equipe da biblioteca e de outros colaboradores em uma construção coletiva, surge a proposta e a revista que está agora à nossa frente. Não devemos deixar de reconhecer aqueles que se empenharam pessoalmente para que ela ganhasse corpo e forma, especialmente Leonardo Freire de Mello, Guilherme Fráguas Nobre, Sara Aparecida de Paula, Lucas Barbosa Rudge Furtado, Vania Ferreira Neves, Ygor Soares Gonçalves, Maria do Carmo Kersnowsky, Márcio Rodrigo da Silva Monteiro, Hugo da Silva Carlos.

Entendemos que por essa razão o nome Ândé não poderia ser mais bem escolhido. Em parte por sua origem no tupi-guarani e, dessa forma, por simbolizar aquele tipo de conhecimento e cultura que desafiam a lógica da metrificação e da sistematização das epistemes hegemônicas. E, principalmente, pelo significado da palavra, o coletivo amplo, abrangente e diverso, lembrando-nos continuamente que a UFABC é feita por todos nós, com base no debate informado e aberto.

No momento em que as redes sociais parecem ter se tornado um fraco simulacro da ágora, diluidor e deturpador do debate público, não poderia ser mais oportuna a vinda de um espaço de discussão para os nossos alunos em que argumentos devem ser construídos com o cuidado e o aprofundamento requeridos pelo método científico, pelo pensamento crítico, pela argumentação insuspeita.

É nossa expectativa que a revista possibilite aos alunos do BC&H uma série de aprendizados. O primeiro, a experiência inicial de participar do processo de uma publicação acadêmica, o que inclui a preparação de material com o devido cuidado científico, a submissão e o retorno proporcionados por um parecerista e, por que não, o orgulho de ver o seu trabalho intelectual concretizado em uma publicação.

Disso decorre um segundo aprendizado, que é fazer parte da construção coletiva do conhecimento nas mais diversas áreas das humanidades. Ou seja, saber o que já foi escrito sobre um tema, sistematizar, analisar criticamente, debater com os pares e com os docentes, tentar avançar a discussão analítica e, por fim, divulgar o novo saber. Esse é propriamente o aprofundamento no método científico e no conhecimento.

Por fim, escrever e publicar implica em participar do debate público dos diversos temas que são objeto de estudo e discussão no campo das humanidades. E participar com qualidade e com conhecimento, reconhecendo os limites e avanços possíveis do saber no campo das ciências humanas e sociais. Em um mundo que parece cada vez mais se pautar pela polarização em trono de contestações superficiais, o debate qualificado é um imperativo premente para a continuidade e para o aprofundamento da democracia.

Bem vinda Ândé, bem vindos à nossa construção coletiva. Contamos com todas e todos para seguirmos adiante e melhorarmos cada vez mais!

*Prof. Dr. Marcos Vinicius Pó e Prof^ª. Dra. Paula Braga
Coordenação do Bacharelado em Ciências e Humanidades*

Dezembro/2017